CARTA PEDAGÓGICA A ERNANI MARIA FIORI: APRENDENDO A DIZER A NOSSA PALAVRA

Inara Lany Biavatti

Ivo Dickmann

Crhis Netto de Brum

Email: inarabiavatti@unochapeco.edu.br

Estudante do curso de Psicologia

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó

Modalidade: Pesquisa Iniciação Científica

Escola do Conhecimento: Escola das Humanidades

Introdução: A partir do prefácio do livro Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, escrito por Ernani Maria Fiori - Aprendendo a dizer a sua palavra, desenvolvemos a escrita de uma carta pedagógica endereçada a Fiori, que teve como objetivo: 1) dizer o que aprendemos com o texto; 2) dialogar sobre o que gostaríamos saber mais; 3) traçar horizontes de conhecimento (novos saberes a partir da leitura) e, por fim, 4) projetar que espécie de mudança no mundo esses novos saberes nos permitirão construir. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi, em um primeiro momento, a leitura da obra Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, com foco no prefácio escrito por Ernani Maria Fiori. Em um segundo momento, ao decidirmos que ao invés de fazermos um artigo, escreveríamos uma carta pedagógica, realizamos leituras para compreendermos melhor a estrutura de cartas pedagógicas e definir como seria o desenvolvimento de nossa pesquisa. Após as leituras, estabelecemos que a carta pedagógica seria endereçada a Ernani Maria Fiori e ao concluirmos a escrita, efetuamos a submissão na Revista Crítica Educativa do PGDED/UFSCAR. **Resultados e discussão:** O prefácio ressalta, o caráter crítico do método desenvolvido por Freire em relação às concepções de ensino hegemônicas, sobretudo, pela sua perspicácia em revelar o quanto a educação em uma sociedade fundamentalmente desigual, tenderá a manter essa iniquidade, mesmo que pretensamente neutra. Ao propor, revolucionariamente, uma educação na qual a apropriação da palavra por aquele que aprende acontece por meio da historicidade e da culturalidade, ou seja, a palavra ligada ao meio social e cultural da qual emerge, seu método de alfabetização necessariamente leva a um letramento social e crítico. Uma decodificação não só das palavras e de seus sons e significados, mas das relações de poder, da história social, das diversas influências culturais. É inevitável, nesta proposta, que o educando se descubra também sujeito da sua própria história; não apenas fruto do mundo, mas também construtor dele. **Conclusão:**

Sentimos que os objetivos foram alcançados, pois conseguimos dialogar com o prefácio de Fiori, assim como, pensar sobre novos horizontes e saberes a partir dos escritos do autor. Acrescentamos que é relevante a reflexão sobre a magnitude da leitura da palavra no contexto da educação e a necessidade de respeitá-la e compreendê-la. O "aprender a dizer a sua palavra", é aprender a construir um mundo que não é servido apenas para si, mas para uma comunidade que vive em comunhão.

Financiamento: UNIEDU, Art. 171.

Palavras-chave: Educação, Paulo Freire, Ernani Maria Fiori, Palavra.